

EMENDAS AO 8º ENCONTRO SETORIAL NACIONAL DE MULHERES DO PT

*aprovado
as mulheres*

Emenda de Conjuntura:

A luta do feminismo e do socialismo no Brasil é uma das principais bandeiras e marca do PT, desde o seu nascedouro. E nestes tempos de guerra, onde no mundo se coloca em cheque a luta dos mais fortes contra os mais fracos, onde o imperialismo americano impõe sua política bélica para o mundo, fazemos um recorte de gênero da situação atual das mulheres na sociedade capitalista, que é maioria da população mundial e com 70% das mulheres abaixo da linha de pobreza no mundo.

Na atual conjuntura internacional são as mulheres as mais penalizadas, principalmente as mulheres Árabes, Muçulmanas e Israelenses, que sofrem todo tipo de constrangimento e humilhação que um ser humano pode sofrer (Ser castradas, desrespeitadas e outros) em nome de uma cultura e de uma religião, que na dinâmica globalizante implementada pelos EUA, que só é globalizante do ponto de vista do mercado visando o lucro dos seus produtos e impondo sua política e não do ponto de vista da opressão vivida pelas mulheres no mundo, servindo sim para reforçar esta cultura de acordo com seus interesses, o que com a Guerra piora a situação destas mulheres, pois com fechamento das fronteiras estão entregues a própria sorte.

No caso do Brasil que no governo FHC, consolidou esta política globalizante e neoliberal, nós mulheres somos as mais atingidas, principalmente com o enxugamento do papel do Estado brasileiro que corta recursos públicos para as áreas sociais (creches, escolas, saúde, moradia e outros), aliado a recessão vivida no Brasil que gera desemprego e precariza as relações de trabalho, onde nós mulheres somos as mais atingidas se é verdade que temos mais mulheres chefiando famílias, também é verdade que as mulheres estão com trabalhos precários e recebendo menos e sem nenhum apoio do Estado nas políticas públicas de gênero. Principalmente na saúde, onde o PAISM, não é efetivado em boa parte das cidades brasileiras, sem contar com o pacote do FMI para a Saúde, implementado pelo Serra e que nós mulheres somos as mais atingidas.

Com este breve quadro internacional e nacional, temos como mulheres petistas uma grande tarefa para período, nos mobilizar-mos e elaborarmos propostas nos governos democrático e popular em conjunto com os movimentos sociais, para que possamos fazer um real debate da situação das mulheres brasileiras, dando um corte de raça e etnia em todas as nossas ações,

colando nossas ações a conjuntura internacional, pois construir para o período o enfrentamento ao projeto neoliberal é defender políticas públicas de gênero, o não pagamento da dívida externa e interna e um grande plebiscito da ALCA no Brasil e América Latina e conter no nosso programa de governo 2002, a reestatização das nossas empresas, combater a Lei de Responsabilidade Fiscal, que não moraliza nada e só serve para tirar os recursos das áreas sociais como exemplo as políticas de gênero. Fazendo um grande movimento nacional onde nós mulheres teremos papel fundamental.

